

1. Aspectos gerais

De acordo com o Parecer CP 95/99, do Conselho Nacional de Educação – CNE, o candidato a processo seletivo para o ingresso em curso superior deve “demonstrar proficiência em Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, de organização e expressão do pensamento”.

A prova de Língua Portuguesa tem por objetivo avaliar a competência comunicativa do candidato como usuário da língua. Essa competência deve manifestar-se no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos – literários e não-literários – de diferentes tipos e gêneros. Deve manifestar-se na capacidade de estabelecer relações entre os textos e seus contextos de produção, sobretudo no que concerne à ligação entre o acervo literário nacional e os momentos históricos de sua criação. Deve manifestar-se também na capacidade para desenvolver ações reflexivas sobre a própria linguagem. A competência esperada supõe ainda os conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão, conforme aparece discriminado no item 2 a seguir.

Espera-se, assim, que o candidato ultrapasse a simples memorização dos conteúdos e demonstre habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, discernir sobre aproximações e diferenças entre eles, elaborar conclusões, levantar hipóteses; enfim, posicionar-se, numa perspectiva crítica e global, diante das muitas informações com as quais entrou em contato no percurso de sua escolaridade. A capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades públicas e privadas da interação verbal será uma exigência prioritária, ao lado, é claro, do conhecimento das normas que regulam o uso prestigiado da Língua Portuguesa.

2. Aspectos específicos

A avaliação do conjunto de habilidades referido acima terá como eixo programático,

2.1. em *Língua Portuguesa*,

- função da linguagem predominante em um texto: referencial, expressiva, apelativa, poética, fática, metalingüística;
- propriedades específicas dos diversos tipos e gêneros de texto;
- princípio da intertextualidade (relações entre diferentes textos);
- marcas dos vários níveis de linguagem, nas modalidades oral e escrita da língua (do mais formal ao mais informal);
- estratégias de manutenção da unidade temática do texto e de sua coerência global;
- reconhecimento de sínteses ou paráfrases de textos ou de parágrafos;
- recursos da coesão que promovem a seqüência ou a continuidade do texto (paralelismo, paráfrase, repetição de palavras, substituição por pronomes, por advérbios ou pelo uso de palavras sinônimas ou hiperônimas);
- outras relações coesivas, evidenciadas pela associação de sentido entre palavras da mesma área semântica;
- relações semânticas (de causalidade, temporalidade, finalidade, condicionalidade, comparação, oposição, adição, conclusão, explicação, restrição etc.), entre orações, períodos ou parágrafos, sinalizadas pelos diferentes tipos de expressões conectivas ou seqüenciadoras (conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções);
- efeitos de sentido (surpresa, dúvida, ênfase, contraste, adesão, discordância, ironia, humor), provocados no texto pelo uso de certas palavras e expressões ou de recursos gráficos como uso de parênteses, aspas, travessões, tipos de letras;

- interpretação de imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros;
- efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurativa (metáforas, metonímias, entre outras);
- variação lingüística (diferenças nos usos da língua por conta da diversidade de contextos socioculturais em que ela se insere);
- normas sintático-semânticas da concordância verbal e da concordância nominal;
- normas sintático-semânticas da regência verbal e da regência nominal, incluindo o uso do sinal indicativo de crase;
- colocação das palavras na cadeia da frase, com destaque para as normas da colocação pronominal do português do Brasil;
- sistema de sinais gráficos de pontuação como indicativos da coesão e da coerência do texto;
- normas da flexão dos verbos (regulares e irregulares) e efeitos de sentido provocados pelo uso dos diferentes tempos e modos;
- recursos de ampliação do vocabulário da língua (processos de formação de palavras, neologismos e estrangeirismos, atribuição de novos significados a palavras já existentes);
- traços semânticos de radicais, prefixos e sufixos;
- convenções da ortografia oficial.

2.2. Em *Literatura Brasileira*:

- natureza do texto poético e suas funções estéticas;
- efeitos de sentido provocados, no texto poético, pelo uso de diferentes recursos, (*sonoros* - número de sílabas, ritmo, rima - ou *gráficos* - desenhos, imagens, fotos), e pelo emprego das diversas figuras de linguagem;
- estrutura do texto narrativo em prosa (narrador, personagens, foco narrativo, tempo, espaço, conflito, clímax, desfecho);
- características gerais da dramaturgia;
- escolas, autores e obras do patrimônio literário brasileiro, do século XVII ao século XX, e sua vinculação aos respectivos contextos histórico-sociais e estéticos do período literário em que se inserem;
- destaque especial para os autores e obras mencionados a seguir:
 - Machado de Assis (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*),
 - Graciliano Ramos (*São Bernardo*),
 - Lygia Fagundes Telles (*A Estrutura da Bolha de Sabão*),
 - Manuel Bandeira (*Estrela da vida inteira*),
 - Carlos Drummond de Andrade (*A Rosa do Povo*),
 - Mauro Mota (*Obra Poética*),
 - João Cabral de Melo Neto (*Morte e Vida Severina*),
 - Luzilá Gonçalves Ferreira (*Os Rios Turvos*),
 - Nelson Rodrigues (*O Beijo no Asfalto*),
 - Ariano Suassuna (*O Auto da Compadecida*),
 - Joaquim Cardozo (*O Capataz de Salema*)
 - Raimundo Carrero (*Sombra Severa*)